

Título: Implementação na linha de cuidado aos pacientes insulino-dependentes atendidos na USF Nova Esperança

Nome do aluno: Camila Antunes de Oliveira

Nome do Orientador: Edna Alves Silva

Introdução:

O diabetes mellitus é uma doença crônica, caracterizada pelo comprometimento do metabolismo da glicose, cujo controle glicêmico inadequado resulta no aparecimento das graves complicações que reduzem a expectativa de vida e comprometem a qualidade de vida do portador desta doença. As intervenções terapêuticas do diabetes visam ao rigoroso controle da glicemia e de outras condições clínicas no sentido de prevenir ou retardar a progressão da doença para as complicações crônicas micro e macro vasculares, assim como evitar complicações agudas. Essas intervenções objetivam minimizar os efeitos adversos do tratamento, garantir adesão do paciente às medidas terapêuticas e garantir o bem estar do paciente e de sua família (PORTARIA nº 2.583, 2007).

O diabetes é apresentado como sendo um dos grandes problemas de Saúde Pública existentes, suas possíveis causas, são apontadas como reflexos de questões que envolvem o social, problemas econômicos, conflitos familiares, bem como pessoais (FAEDA; LEON, 2006). Na atualidade, o aumento de pessoas diagnosticadas com diabetes está sendo apresentado como um fator alarmante, o que nos permite compreender que as ações voltadas para o atendimento à população necessitam ser intensificadas como forma de tratar a doença. Estudos têm mostrado que a realidade do cuidado ao usuário com Diabetes Mellitus continua deficiente, pois ainda se observa déficit de conhecimento em relação aos procedimentos básicos para a aplicação de insulina, tais como: delimitação da região de aplicação, rodízio dos locais de aplicação, conservação da insulina, entre outros (TACIARRINI *et al.*, 2013).

Na organização da prática assistencial, a ESF pretende promover a saúde por meio de ações básicas e possibilitar a incorporação de procedimentos programáticos de forma mais abrangente, centradas na promoção da qualidade de vida, permitindo um melhor acompanhamento dos usuários insulino-dependentes (ZAVATINI *et al.*, 2010). Diante desse exposto, o enfermeiro tem papel essencial na prestação de cuidados a indivíduos com DM, principalmente por desenvolver atividades educativas, com o objetivo de aumentar o nível de conhecimento dos pacientes e comunidade, além de contribuir para a adesão destes ao tratamento. Assim, o enfermeiro, estando mais próximo e capacitado para o desenvolvimento das atividades educativas efetivas, muito poderá fazer para promoção da saúde deste grupo (MASCARENHAS *et al.*, 2011).

Diante do exposto, percebe-se a necessidade de um fluxo de acompanhamento para subsidiar a atuação dos profissionais de saúde no que se refere à orientação aos pacientes insulino-dependentes, visto que há uma dificuldade em se estabelecer o monitoramento desses pacientes. Conhecendo-se o problema, é possível implementar ações para minimizar os riscos associados a adesão inadequada do tratamento.

Objetivos:

Objetivo Geral:

Estruturar a linha de cuidado dos pacientes insulino-dependentes em uma unidade estratégia saúde da família.

Objetivos Específicos:

1. Identificar os pacientes insulino-dependentes acompanhados na USF Nova Esperança
2. Associar a entrega de insumos com o monitoramento dos pacientes insulino-dependentes.
3. Sistematizar o atendimento de enfermagem ao paciente insulino - dependente atendido na USF.
4. Garantir a esses pacientes o atendimento integral na USF e capacitação dos profissionais envolvidos.

Método:

Local: Unidade Saúde da Família Nova Esperança. Município de Sorocaba

Público-alvo: Pacientes diabéticos insulino-dependentes.

Participantes: Profissionais que atuam no atendimento e acompanhamento destes pacientes no serviço de atenção primária à saúde e nas visitas domiciliares, pacientes insulino-dependentes e seus respectivos cuidadores.

Ações:

1. Reconhecer os pacientes insulino-dependentes. Será realizada uma busca ativa dos pacientes através das fichas de controle

de retirada de insumos, que constam na farmácia de dispensação da unidade de saúde e pelos Agentes Comunitários de Saúde, por meio de seus relatórios do E-SUS.

2. Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde. Quinze agentes comunitários de saúde participarão de uma capacitação de dois dias com duração 2 hora/dias, com o propósito de conscientização sobre a importância da busca ativa dos pacientes insulino-dependentes, tendo como conteúdo: Epidemiologia do Diabetes Mellitus no Brasil; definição sobre DM e diferenciação do tipo 1 e 2; instrumentos de diagnóstico e tratamento; importância do controle glicêmico através de mudanças no estilo de vida ; complicações relacionadas a não adesão ao tratamento medicamentoso e a aplicação incorreta da insulina.

3. Processo de implantação do projeto.

- Após o reconhecimento dos pacientes será iniciado um fluxo de acompanhamento para eles, onde em consultas de enfermagem e visitas domiciliares os profissionais da enfermagem e a equipe multidisciplinar realizarão orientações sobre a utilização, conservação e aplicação da insulina, monitoramento do controle glicêmico e incentivo à adesão ao tratamento medicamento e aos hábitos saudáveis de vida.
- No caso de pacientes novos, estabelecer fluxo na unidade para avaliar a adesão e sua aptidão na aplicação de insulina e o manuseio do glicosímetro.

Avaliação / Monitoramento: A unidade Estratégia Saúde da Família do bairro Nova Esperança é composta por quatro equipes de saúde, caberá a cada equipe a responsabilidade pelo monitoramento e acompanhamento de seus pacientes, através das fichas de controle de entrega de insumos da farmácia de dispensação da unidade será realizada busca ativa pelos ACS aos usuários que não estiverem retirando a insulina e seus insumos mensalmente.

Resultados esperados:

Através dessa implementação acredita-se estabelecer uma linha de cuidado e vínculo entre o paciente diabético insulino-dependente e os profissionais de saúde, objetivando a redução das complicações crônicas relacionadas à diabetes mellitus e a orientação contínua sobre os cuidados com a doença.

Referências:

1. Faeda A, Leon CGRMP. Assistência de enfermagem a um paciente portador de Diabetes Mellitus. Rev. Bras. Enferm. 2006, v.59, n.6, p. 818-821. ISSN 0034-7167.
2. Mascarenhas NB, Pereira A, Silva RS, Silva MG. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao portador de Diabetes Mellitus e Insuficiência Renal Crônica ao portador de Diabetes Mellitus e Insuficiência Renal Crônico. v Bras Enferm, Brasília 2011 jan-fev; 64(1): 203-8. Rev Bras Enferm, Brasília 2011 jan-fev; 64(1): 203-8.
3. PORTARIA Nº 2.583, DE 10 DE OUTUBRO DE 2007. Define elenco de medicamentos e insumos disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde, nos termos da Lei nº 11.347, de 2006, aos usuários portadores de diabetes mellitus.
4. Taciarrini S, Guerra TS, Vanderlei J, Emilia A. Fatores associados à auto aplicação da insulina nos usuários com diabetes mellitus acompanhados pela Estratégia Saúde da Família. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 24, n. 6, p. 1314-1322, jun. 2008. Disponível em: Acesso em: 20 fev. 2013.
5. Zavatini MA, Obreli-Neto PR, Cuman RKN. Estratégia Saúde da Família no tratamento de doenças crônico-degenerativas: avanços e desafios. Rev Gaúcha Enferm. Porto Alegre (RS) 2010 dez;31(4):647-54